

**O reavivamento revelado nos Profetas Menores**

Leitura bíblica: Hc 3:2a; Os 6:2; Jl 2:28-29; Ag 1:14a; 2:7a; Ml 3:1b; 4:2

**I. Habacuque 3:2a fala de reavivamento: “Aviva a tua obra, ó SENHOR, no decorrer dos anos”:**

- A. Podemos dizer que essa questão de reavivamento é a “semente” dentro da “casca” dos livros dos Profetas Menores.
- B. Entre os eleitos de Deus sempre houve um anelo de serem reavivados; mesmo que não percebamos, tal anelo tem estado em nós por todos os anos da nossa vida cristã – cf. Sl 80:17-19.
- C. Aos olhos de Deus, uma pessoa entre os Seus eleitos representa o todo; Deus sempre considera os Seus eleitos como um Corpo coletivo.
- D. Isso significa que Habacuque e nós somos um na unidade dos eleitos de Deus; assim, quando Habacuque orou por reavivamento, nós também oramos; tal oração é uma oração perpétua.
- E. Para se praticar a maneira ordenada por Deus e a maneira de reunir e servir de acordo com a Escritura, temos de ser reavivados; é por isso que o Senhor nos guia a praticar o reavivamento matinal:
  - 1. Nós, crentes, devemos seguir o nascer do sol para sermos reavivados e termos um novo começo a cada manhã; todos os dias precisamos de um “alvorecer” e esse alvorecer é um reavivamento – Ml 4:2; Pv 4:18; Jz 5:31; Mt 13:43.
  - 2. Se experimentarmos diariamente um reavivamento, então, seremos avivados e qualificados a praticar a maneira ordenada por Deus e ajudar a igreja a tomar esse caminho.

**II. Por um lado, Habacuque orou por reavivamento; por outro, Oseias falou da desolação de “dois dias” e da ressurreição no terceiro dia: “Depois de dois dias, ele nos revivificará: no terceiro dia nos levantará, e viveremos diante dele” – Os 6:2 (XXI):**

- A. Para o Senhor, um dia é como mil anos (2Pe 3:8); de acordo com esse princípio, os dois dias em Oseias 6:2 podem significar os dois primeiros períodos de mil anos cada um, contando a partir de 70 d.C., quando o príncipe romano Tito destruiu Jerusalém e o templo, matou cruelmente milhares de judeus e espalhou os judeus entre as nações.
- B. A partir desse tempo, Israel, nosso representante, tem estado desolado; desde essa época os judeus estão sem um rei, sem um príncipe, sem sacrifício e sem o templo, cumprindo a profecia de Oseias em 3:4.
- C. Por dois mil anos Deus deixou Israel numa condição morta, mas depois desse período de dois mil anos, virá o terceiro período de mil anos.
- D. O terceiro dia pode significar um terceiro período de mil anos, ou seja, o milênio, a era da restauração, que estará na realidade da ressurreição de Cristo (Ap 20:6); nessa ocasião, Israel se levantará, ou seja, será restaurado.
- E. Esse princípio é o mesmo na nossa vida cristã:

1. Depois de dois dias de desolação há o terceiro dia; Cristo foi ressuscitado no terceiro dia e como o Cristo pneumático, o Espírito que dá vida, em ressurreição, Ele é a realidade do terceiro dia – 1Co 15:4, 45; Jo 11:25.
  2. Hoje, podemos receber o Cristo pneumático em ressurreição e então desfrutar a realidade de Sua ressurreição; se temos o Cristo ressurreto, estamos na manhã, no nascer do sol e isso é um verdadeiro reavivamento para nós.
  3. Quando contatamos tal Cristo, somos levados da desolação dos dois dias à ressurreição do terceiro dia.
- F. O reavivamento revelado nos Profetas Menores pode ser aplicado à família, à igreja, às nações, a toda a raça humana e até mesmo a todo o universo; em princípio, tudo e todos na terra estão na desolação dos dois dias falados em Oseias 6:2:
1. Desde a queda do homem, tem havido em toda a criação um anseio por reavivamento; acerca disso, Romanos 8:20-22 diz: “Pois a criação foi submetida à vaidade, não voluntariamente, mas por causa Daquele que a submeteu, na esperança de que a própria criação também será libertada da escravidão da corrupção e levada à liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação, juntamente, geme e tem dores de parto até agora”.
  2. Como resultado da queda de Adão, a corrupção, escravidão e morte entraram em toda a criação; hoje, tudo está se deteriorando e sob a escravidão da corrupção; todas as coisas que estão sob essa escravidão anseiam por reavivamento – cf. 2Co 4:16.
- G. A necessidade universal de reavivamento, de restauração, somente pode ser satisfeita por meio de Cristo e em Cristo; somente Cristo, que ressuscitou no terceiro dia, é o poder renovador:
1. Para todo o universo e toda a humanidade, Cristo é a ressurreição, a realidade do terceiro dia; a realidade do terceiro dia é a pessoa do Cristo ressurreto, com a realidade do reavivamento.
  2. Portanto, Cristo é o elemento do reavivamento pelo qual toda a criação anseia; a corrupção e desolação somente podem ser tragadas pelo Cristo ressurreto.
- H. A maneira de experimentar o reavivamento é contatar Cristo por meio de se arrepender e confessar os nossos pecados, falhas e trevas e, com isso, entrar Nele como a ressurreição; fazendo isso, somos levados da desolação dos dois dias a Cristo como a realidade do terceiro dia; o terceiro dia nada mais é que a pessoa do Cristo ressurreto com a realidade do reavivamento.

### **III. Joel 2:28 e 29 fala do derramamento do Espírito:**

- A. Todos os dias nós precisamos do derramamento do Espírito todo-inclusivo, consumado, composto, que dá vida, como o Deus Triúno processado e consumado.

- B. Esse Espírito inclui a divindade e a humanidade de Cristo, a eficácia da Sua morte e o poder da Sua ressurreição; esse Espírito é a nossa porção, nossa herança.

**IV. A resposta dos eleitos de Deus é serem despertados em seu espírito pelo Senhor: “O SENHOR despertou o espírito de Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote, e o espírito do resto de todo o povo” – Ag 1:14a:**

- A. Para a restauração da edificação da casa de Deus, os eleitos de Deus foram despertados pelo Senhor em seu espírito, na ordem da autoridade de Deus, começando com Zorobabel, o governador – Ed 1:5.
- B. Nos Profetas Menores, tanto o Espírito divino quanto o espírito dos eleitos de Deus que foi despertado são mencionados.
- C. No Novo Testamento, o Espírito divino foi consumado e derramado (At 2:17-21; Jl 2:28-32) e o nosso espírito humano responde a tal Espírito sendo despertado (2Tm 1:6-7; cf. At 17:16; Rm 8:16; 2Co 2:13).

**V. Os Profetas Menores também revelam que Cristo é o nosso desfrute; o desfrute do Cristo de Deus é, na verdade, o desfrute do próprio Deus – Sl 43:4:**

- A. “Farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações” – Ag 2:7a (VRC); cf. Ml 3:1b:
  - 1. Podemos desfrutar Cristo como o Desejado dos eleitos de Deus e o Desejado da humanidade; quer estejamos quentes ou frios com relação ao Senhor, desejamos Cristo; todos os dias desejamos Cristo.
  - 2. Mesmo que as nações não conheçam Cristo, elas ainda assim O desejam; todas as pessoas desejam ter paz e uma vida boa com virtudes como: luz, amor, paciência, humildade, mansidão, perseverança, alegria e justiça; uma vez que Cristo é a realidade dessas coisas, as nações desejarem tais coisas significa que, inconscientemente, elas desejam Cristo.
  - 3. Cristo é a única necessidade da humanidade; todos, os crentes e os incrédulos, igualmente desejam a Cristo.
- B. Podemos desfrutar Cristo como o Anjo da Aliança – Ml 3:1b:
  - 1. Ele ser o Anjo significa que Ele é Aquele que serve – Hb 1:14.
  - 2. Como o Anjo da Aliança, Ele decretou a nova aliança à Sua mesa (Lc 22:20), e como seu fiador (Hb 7:22), Ele torna tudo que é dela realidade para nós (Jr 31:31-34; Hb 8:8-12).
- C. Malaquias 4:2 nos diz que devemos desfrutar Cristo como o Sol da justiça com cura nas Suas asas:
  - 1. Como o Sol da justiça, Cristo é o nosso desfrute para o nosso crescimento em vida, ao dissipar as trevas.
  - 2. Como o Sol da justiça, Cristo é o nosso desfrute para a nossa cura em vida, ao eliminar a injustiça.

**VI. Quando temos Cristo, não somente temos reavivamento, temos restauração:**

- A. O reino milenar será um tempo de restauração (Mt 19:28; At 3:21); essa restauração se consumará no novo céu e nova terra com a Nova Jerusalém como o centro.
- B. Essa será a restauração final e máxima cumprida pelo Cristo ressurreto.

**VII. O Senhor deseja levar as igrejas a um novo reavivamento para concluir esta era:**

- A. Podemos entrar em um novo reavivamento chegando ao pico mais elevado da revelação divina por meio do ministério da era, a revelação da economia eterna de Deus: “Espero que os santos em todas as igrejas por toda a terra, especialmente os cooperadores e presbíteros, vejam essa revelação e se levantem para orar para que Deus nos dê um novo reavivamento, um reavivamento jamais registrado na história” – *Life-study of 1 & 2 Chronicles*, p. 15.
- B. Podemos entrar em um novo reavivamento vivendo a vida de um homem-Deus: “Todos devemos declarar que queremos viver a vida de um homem-Deus. Por fim, os homens-Deus serão vitoriosos, os vencedores, Sião dentro de Jerusalém. Isso trará um novo reavivamento que nunca foi visto na história e isso concluirá esta era” – *Life-study of 1 & 2 Chronicles*, p. 28.
- C. Podemos entrar em um novo reavivamento apascentando as pessoas segundo Deus: “Espero que haja um reavivamento genuíno entre nós por recebermos este encargo de apascentarmos. Se todas as igrejas receberem este ensinamento para participar no apascentamento maravilhoso de Cristo, haverá um grande reavivamento na restauração” – *Os Grupos Vitais*, p. 40.